

ENÉRGICA ADVERTÊNCIA SOVIÉTICA À FRANÇA, INGLATERRA E ISRAEL

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE NEHRU ★ ESQUADRILHA DE JATOS SOVIÉTICOS CHEGA A SÍRIA ★ RESTABELECIDO O TRAFEGO FERROVIÁRIO NO EGITO

PARIS, 10 (FP) — Numa declaração autorizada, o ministro das Relações Exteriores da Índia disse: "os europeus devem nos declarar que se a Grã-Bretanha, a França e Israel não retornarem todas as suas forças armadas do Egito, apesar da resolução das Nações Unidas e se as opções na decisão da ONU e continuarem a concentrar forças e armamentos ali, os órgãos competentes soviéticos não se opõem mais à partida para o Egito de todos os voluntários soviéticos". Esta declaração foi divulgada pela Rádio de Moscou.

FALA NEHRU

CALCUTA, 10 (FP) — Faleando hoje numa reunião do Partido do Congresso encarregado de estudar o mandado de seu partido para as eleições de 1957, o primeiro-ministro Jawaharlal Nehru disse: "que a única maneira de garantir a paz no Egito seria a retirada imediata das forças inglesas, francesas e israelenses. Por um motivo de conveniência — acrescentou — a França, a Grã-Bretanha e Israel decidiram empreender uma guerra de grande escala.

A costa de uma grande esforço, as forças israelenses avançaram uns centos de quilômetros. No entanto, é de suma importância a indústria egípcia em detrimento das necessidades da população em termos de consumo.

A Índia — prosseguiu — deve equilibrar a pesquisa e a produção de indústria bem como a indústria nacionalizada e a indústria privada. E o sr. Nehru citou o exemplo da China, que adotou a tática de conciliar "forças diferentes" e, por vezes contraditórias, e adaptar suas decisões à necessidades do país, e uma homenagem que rendeu aos ditos

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



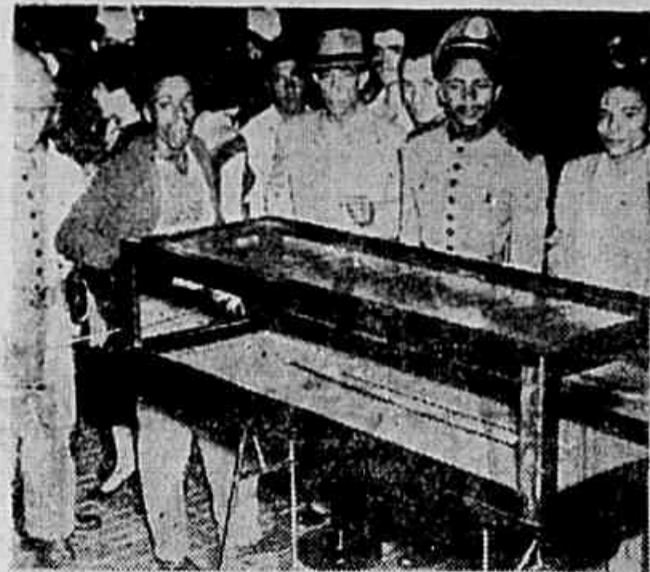
Kerginaldo Cavalcanti

Ary Pitombo

Rogé Ferreira

Mozart Laga

COM A PRESENÇA DE JUSCELINO E DE TODO O MINISTÉRIO O POVO FESTEJARÁ AMANHÃ A GRANDE VITÓRIA DE NOVEMBRO



Em exposição pública, na Central do Brasil, a espada de ouro que será entregue amanhã ao general Lott

PRORROGADA A CAMPANHA PRÓ-IMPRENSA POPULAR

Nota da Comissão Nacional a todas as Comissões Estaduais, aos Clubes e aos ajudistas individuais

A Comissão Nacional da Campanha Pró Imprensa Popular expõe a seguinte nota:

As atividades da «Campanha Pró IMPRENSA POPULAR», programadas para os meses de agosto, setembro e outubro, terão prosseguimento até o fim do corrente mês.

Partiu de Comissões Estaduais a iniciativa da prorrogação, sendo essa proposta apoiada por numerosos Clubes e Comissões do Distrito Federal. Finalmente a Comissão Nacional da Campanha a aceitou.

Ao se cogitar da prorrogação da campanha leu-se em conta que nos três meses de planejamento não foi possível recolher as quantias indispensáveis à constituição do fundo de reequipamento dos jornais populares. Consideramos, também, na dis-

cussão dessa resolução, o desejo que alguns Clubes e Comissões manifestaram de utilizar a prorrogação para cumprimento de compromissos ainda não realizados.

Resolvida a prorrogação, queremos manifestar a crença de que a cooperação de tantos milhares de amigos dos jornais populares será devidamente agradecida, através de um melhor esforço organizativo.

Por outro lado, resolve-se prorrogar a Campanha num momento em que acontecimentos nacionais e internacionais tornam evidente o interesse do povo pela manutenção e enriquecimento de uma imprensa dedicada, sem nenhuma restrição, à luta intrínseca pela paz, pela emancipação nacional, em defesa das liberdades democráticas e por melhores condições de vida.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

VIGOROSA MANIFESTAÇÃO DE APOIO DOS TRABALHADORES À ATITUDE PATRIÓTICA DO GEN. LOTT — ENTRE OS ORADORES DA EMPOLANTE CONCENTRAÇÃO: JOÃO GOULART, FLORES DA CUNHA, PREFEITO TOLEDO PIZA, CORONEL NEMO CANABARRO, DEPUTADOS AURÉO MELO E PONTES VIEIRA, VICE-GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA, VEREADOR VALDEMAR VIANA, JORNALISTA LUIS CORRÊA E LIDERES SINDICais FIGUEIREDO ALVARES E EURIPIDES AIRES DE CASTRO — DELEGAÇÕES DE VÁRIOS ESTADOS

COM a cidade apresentando um aspecto festivo, cheia de faixas e cartazes alusivos ao grande acontecimento, dezenas de carros com alto-falantes estão, desde ontem, convocando os trabalhadores e o povo, todos os patriotas e democratas, para a concentração-monstro que se realizará amanhã, às 17 horas, diante do Ministério da Guerra. Allí, será festiva-

mente comemorado o primeiro aniversário das históricas jornadas de 11 e 21 de novembro, quando, com a derrota e o isolamento do barão golpista, a serviço da reação e do entreguismo, o que vale dizer, do imperialismo norte-americano, evitou-se o derramamento de sangue generoso de brasileiros e nossos pais ficou a salvo da ditadura terrorista que lhe

pretendiam impor os inimigos do progresso e da liberdade.

Os dois memoráveis movimentos, aos quais se deve o respeito à vontade soberana do povo expressa nas urnas,

com a posse dos candidatos

legitimamente eleitos, serão,

assim, celebrados no que encerram de mais democrático e patriótico, razão por que

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



30 MIL JOVENS buscam especialização nas escolas do SENAI, onde o esporte, cinema e teatro, estimulam a aprendizagem profissional. A

inobservância das leis trabalhistas contudo dificulta a formação de operários profissionais. O desenvolvimento industrial do país exige a formação

crescente de trabalhadores especializados e abre aos jovens operários caminho para um futuro mais promissor. (Na foto acima, um jovem aprendiz de frezador, habilitando-se na oficina da escola Euvaldo Lodi, do SENAI.)

Leia na sexta página reportagem de NILSON DE AZEVEDO.

A concentração popular de amanhã, que há dias vem polarizando as atenções de todo o Brasil, é também uma demonstração de vigilância e unidade democrática. O povo golpista avança, em frente ao Ministério da Guerra, o povo estará presente num aderência energica feita pelas próprias massas à camarilha dos golpistas impudentes. As forças da legalidade, da democracia e da emancipação nacional contam com sólido e ativo apoio popular, são enormemente superiores aos agentes das tristes em todos os terrenos e sentidos.

ESTA demonstração unitária, forma viva de convivência e ação comum das forças de novembro, não tem somente um aspecto de advertência aos golpistas. Ela atuará num sentido construtivo de apoio ao setor democrático e patriótico do governo, estimulando e dando sólida cobertura às medidas nacionalistas da administração Kubitschek.

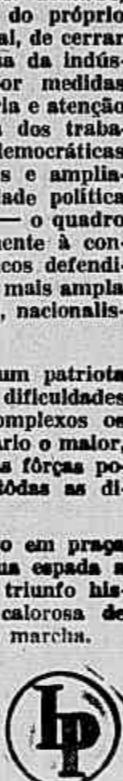
SÃO necessários novos passos, novas medidas para assegurar a marcha ininterrupta do progresso nacional e acelerá-la, para melhorar as condições de vida do povo. A situação internacional coloca na ordem-do-dia a execução

de uma política externa independente, de paz, de convivência pacífica com todas as nações e Estados. Trata-se, como imposição do próprio progresso nacional, de cerrar fileiras em defesa da indústria nacional; por medidas de reforma agrária e atenção às reivindicações dos trabalhadores do campo. É preciso que as liberdades democráticas e as franquias constitucionais sejam respeitadas e ampliadas, facilitando a união, a organização e atividade política das massas de milhões de brasileiros. Em suma — o quadro objetivo da situação do Brasil traz necessariamente à consideração de todos os brasileiros os pontos básicos defendidos e propostos pelos comunistas para a maior, a mais ampla e audaz unificação de todas as forças patrióticas, nacionalistas, democráticas e populares.

O Brasil precisa e exige esta unidade. Nenhum patriota consentirá em criar ilusões e esconder as dificuldades do momento presente. Sim. São inúmeros e complexos os problemas a enfrentar. Por isso mesmo, é necessário o maior, mais completo e leal entendimento entre todas as forças populares, forjando a unidade capaz de debelar todas as dificuldades, capaz de remover montanhas.

A concentração de amanhã dirá com eloqüência e vigor que as massas populares estão a postos. Os golpistas não passarão. O Brasil quer avançar e avançará no caminho radioso da paz, do progresso e da independência nacional.

JORNADA CÍVICA DE UNIDADE ANTIGOLPISTA



Demite-se Representante do Banco do Brasil:

PROVOCA CRISE NA COFAP A DEFESA DO CINEMA NACIONAL

Apresentando portaria antinacionalista perde o coronel Mindelo o apoio de todos os conselheiros delegados de órgãos governamentais

— Declarações do representante dos economistas

O projeto de portaria sobre os preços de cinema, apresentado na última reunião da COFAP pelo seu próprio presidente, identificava plenamente com os interesses da Motion Pictures Association, os quais estão perfeitamente defendidos no relatório apresentado pelo sr. Nilo Sevalho.

Foi com essa denúncia que nos recebeu o sr. Alfredo Gherardi, representante dos economistas no Conselho do órgão controlador de preços.

UMA SITUAÇÃO DESCONCERTANTE

Na última reunião da COFAP surgiu uma situação curiosíssima. A presidência apresentando um pro-

jeto sobre preços de cinema não contou com o apoio de um só dos representantes dos órgãos governamentais, inclusive o das forças armadas, nomeados pelo governo, tal qual o presidente da COFAP. Entretanto todos os delegados de entidades patronais, agindo com uma significativa unanimidade, lide-

ram a reunião. ANGELA MARIA ACUSA o Companhia Construtora Provincial Corcovado S. A. de falta de cumprimento do contrato com ela estabelecido, na Primeira Vara Civil, através de uma ação consuetória. Afoga a auctor a constatação que se tornou concessionária dos direitos e deveres de Floriano Assis Mendes e sua mulher na trânsito de terreno da Rua Santa Clara, 166, mas a construtora, comprometida a ali construir um imóvel, não o fez. Quer a indenização de 500 cruzeiros por dia.

ANO IX — Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Novembro de 1956 — Nº 1.922

Imprensa POPULAR

★ DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA ★



General Teixeira Lott, chefe militar das Jornadas de Novembro e que amanhã receberá consagradora manifestação de apoio dos trabalhadores brasileiros

Não Passa Pelo Canal de Suez o Petróleo Que Ainda Importamos

A parcela que nos vem do Oriente Médio usa a rota do Cabo da Boa Esperança — Uma alegação alar mista dos inimigos da Petrobrás e defensores do imperialismo — A libertação do Oriente só nos trará vantagens

A questão da interrupção do tráfego no Canal de Suez está sendo usada, com características alarmistas, no ataque à Petrobrás. O sério conflito que abala não só o Oriente Médio, mas todo o mundo, reduz assim, mercê da prestidigitação maléfica dos entreguistas a uma

arma que aponta para o monopólio estatal.

Mas é preciso mostrar que o simples fato de não circular petróleo pelo Canal de Suez, não terá qualquer repercussão no abastecimento nacional.

O ABASTECIMENTO

Em 1955, as refinarias na

cionais consumiram cerca de 5.555.000 toneladas de óleo.

Desse total, apenas 1.810.000 toneladas vieram do Oriente.

E, além disso, o seu trans-

porte não utilizou o Canal de Suez. E' feito contornando o Sul da África, na rota do Cabo da Boa Esperança.

Segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, importaram nos primeiros seis meses do corrente ano, 18.726.811 barris de

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Aprova a Comissão de Justiça o Envio de Tropas Para Suez

Três votos contra a saída de soldados do Brasil — Amanhã, decisão das Comissões de Segurança e de Diplomacia

REUNIÃO na manhã de ontem, sob a presidência do sr. Oliveira Brito em sessão plena e extraordinária, especialmente convocada, a Comissão de Constituição e Justiça. Foi apreciada a Mensagem do Executivo, so-

licitando autorização para o envio de contingente brasileiro ao Egito, integrando a Fôrça Expedicionária de Emergência criada por resolução da O. N. U. O respectivo projeto de decreto

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Novo Ministro da Polônia

Pelo "Conte Grande" chegou ontem o novo ministro da Polônia, sr. Włodzimierz Chabasiński, a cujo desembarque compareceram o encarregado de negócios Włodzimierz Malik, em companhia do pessoal da Legação, membros da colônia polonesa e amigos daquele país. Em nome do min. das Relações Exteriores, o introdutor diplomático sr. Bittencourt Berenguer apresentou votos de boas vindas ao e à sr. Chabasiński. Na fotografia, o novo ministro da Polônia, quando era cumprimentado pelo representante do Itamarati, no Cais do Porto.



MAGNÍFICA VITÓRIA DO BOTAFOGO

DEPOIS DE ESTAR PERDENDO POR 3X1, ONTEM A TARDE NO MARACANÃ, O BOTAFOGO REAGIU ESPETACULARMENTE E AINDA FOI DERROTAR O AMÉRICA POR 4X1, AFIRMANDO-SE COMO UM SÉRIO CANDIDATO AO TÍTULO, POIS SE MANTIVE INVICTO HA 6 JOGOS. NA FOTO A EQUIPE ALVI-Negra, AUTORA DO SENSACIONAL FEITO DE ONTEM. LEIA NA OITAVA PÁGINA.

Semana do Batalhão Expedicionário

O general Isidro Pessanha, comandante do batalhão expedicionário, apresentou ontem, no comando da 1ª Divisão de infantaria, general Segundo Viana, de quem recebeu instruções para a delegação da tropa que o Brasil enviará ao Oriente Médio. Fazem o maior Oficial-brasileiro, que escreverá as legendas de subcomandante, apresentando, assim, com o mesmo fim, aquela autoridade.

REVELOU O SR. MEANY O OBJETIVO DE SUA VISITA

Durante almoço, que lhe foi oferecido, ontem, no Automóvel Clube, o sr. George Meany, presidente da A.F.L., — C.I.O., central sindical norte-americana, parece ter revelado a verdadeira finalidade de sua visita ao nosso país, quando, em discurso que pronunciou, limitou-se a trair previsões contra o movimento sindical brasileiro num vulgar e mal escrito anti-comunista. Não disse outra coisa.

Hoje mais. O almoço, que estava marcado para as 13 horas, sómente começou às 13:30 horas, quando chegou o sr. Meany, fazendo, em consequência, o ministro Parisi narrar, também presente, esperanças de mais de meia hora.

A preocupação principal do presidente da A.F.L., — C.I.O., esquecido de que os trabalhadores brasileiros não pre-

As Duas Memoráveis Jornadas Salvaram o País da Ditadura

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Numa rápida reportagem realizada, invocou oportunidade de ouvir as impressões de distinadas personalidades sobre o sentido histórico

dos movimentos anticomunistas de 11 e 21 de novembro de 1955 e a atitude então assumida pelo ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

O primeiro que evocou foi o senador Kerginaldo Cavalcanti, presidente em exercício do PSP e líder de sua bancada no Senado. Disse o representante do Rio Grande da Neve que a ninguém é feito ignorar o profundo alcance e o enorme e eminentemente democrático das duas memoráveis jornadas, adiantando que a ação pronta e conjugada das Forças Armadas e do Congresso Nacional, com a intensa solidariedade dos trabalhadores e do povo, evitou a implantação de uma ditadura no país, conforme o intento dos golpistas.

Quanto ao general Teixeira Lott, frisou o sr. Kerginaldo Cavalcanti que o ilustre militar portava-se como um legítimo patriota. Dele se pode afirmar, aduziu, que salvou a democracia, fazendo com que se repitasse, em toda a sua plenitude, a vontade soberana das urnas como solução para uma crise provocada por acordos fáceis nacionalmente negativos.

A seguir, o sr. José Joffily lembrou seu apoio às festividades civis, programadas para amanhã e nas quais se inclui a grande homenagem que os trabalhadores e o povo prestaram ao general Teixeira Lott.

E o almoço acabou em meio à confusão...

Aprova a Comissão de Justiça e Envio de Tropas Para Suez

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

decreto, findo o qual a prorrogação dependerá de autorização do Congresso;

d) — proibição do deslocamento da Força Expedicionária brasileira para outro setor sem prévia autorização do Congresso;

e) — envio de observadores parlamentares do Congresso, representando os blocos da maioria, minoria e oposição, e representantes das Comissões de Diplomacia da Câmara e do Senado;

A emenda c) foi retirada pelo próprio autor, a tendendo ao fato de que o prazo de permanência já se encontra fixado, até ao limite de sua dilação, no anteprojeto de relator.

O sr. Oscar Corrêa apresentou emenda referente ao número de integrantes do contingente militar brasileiro, fixando em um batalhão. Foi aprovada a preferência solicitada para essa emenda, coincidente com a emenda c) do grupo de emendas do sr. Abílio Bastos.

NADA MAIS QUE UM BATALHÃO

Submetido à votação a emenda Oscar Corrêa, foi a mesma aprovada por 12 votos contra 10, ficando pols a Força Expedicionária restrita ao envio de 500 homens que constituem um Batalhão.

As demais emendas do sr. Abílio Bastos foram rejeitadas.

AMANHÃ, FALARÃO AS DUAS COMISSÕES

Deixaram de se reunir ontem mesmo as Comissões de Segurança e de Diplomacia por não ter sido distribuído às mesmas o texto da proposta aprovada na Comissão de Justiça.

Amanhã, às 9,30 horas reuniu-se a Comissão de Segurança e a tarde a Comissão de Diplomacia, apreciaria o anteprojeto de decreto legislativo. Dada a pressa demais, rada pelo Poder Executivo, do referido Congresso Nacional à sua ação, aprovou-se a consulta formulada ao Itamaraty pelo Secretário-Geral da ONU, é possível que o decreto legislativo possa ser enviado, terceira-feira ao Senado.

EMENDAS APRESENTADAS

Ao ser discutida a solicitação do Poder Executivo, o sr. Abílio Bastos, analisando todos os aspectos da grave e importante questão — trazida à consideração da Câmara e daquela Comissão, defendeu que, de logo o direito daquele plenário de ir além do simples aspecto constitucional da matéria discutindo e aprovando emendas, ainda que atingissem elas o mérito da questão.

Votando o representante petista o projeto apresentado pelo relator, fô-lo com restrições. E, por julgar necessário cercar o envio para exterior desse contingente militar brasileiro de todas as garantias de que não viria a ser utilizado em outras regiões e para funções outras que não aqueles a que se refere a resolução da Assembleia da ONU, apresentou as seguintes emendas de condicionamento:

a) — à antecipada retirada das tropas francesas inglesas e israelenses do território egípcio;

b) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Internacional de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

c) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

d) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

e) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

f) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

g) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

h) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

i) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

j) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

k) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

l) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

m) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

n) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

o) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

p) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

q) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

r) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

s) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

t) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

u) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

v) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

w) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

x) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

y) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

z) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

aa) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

ab) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

ac) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

ad) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

ae) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

af) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

ag) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

ah) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

ai) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

aj) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

ak) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

al) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

am) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

an) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

ao) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

ap) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

aq) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

ar) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

as) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

at) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

au) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

av) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

aw) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

ax) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

ay) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

az) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

ba) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

bb) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

bc) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

bd) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

be) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

bf) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

bg) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

bh) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

bi) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

bj) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

bk) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

bl) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

bm) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

bn) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

bo) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

bp) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

br) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

bs) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

bt) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

bu) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

bv) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

bw) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

bx) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

by) — fixação do limite de 800 homens para integrar a Força Expedicionária de Emergência, e qualquer alteração só poderá ser feita mediante autorização do Congresso;

bz) — prazo de seis meses para permanência do contingente brasileiro em território egípcio;

</

O Povo Não Concorda Com o Envio de Tropas

O povo encaminhou um pedido de autorização ao presidente para realizar o envio de tropas brasileiras ao Egito sob mandado da ONU. Trata-se de um problema da maior gravidade e não de tropas nacionais para o extrangeiro e, por isto mesmo, essa questão deve ser tratada com cuidado extremo.

Conforme se tem verificado nos mais diversos setores da população, concordam a favor desse pedido. Cresce a preocupação em face das graves medidas e devoções deitar clara que não concordam com o proposto envio de soldados brasileiros ao Egito.

Desde o primeiro momento em que os ameaças colonizadoras foram dirigidas contra aquela país nor-africano, manifestaram-nos clara e ativa posição no sentido do apoio e contra a agressão armada de que ela veio sendo vítima de parte de uma tropa imperialista belicista de que fizeram parte a Inglaterra, a França e Israel. Para além disso, a essa brutal agressão, consideramos por si mesma que

a essencial, depois do cessar-fogo, é a retirada imediata das tropas invasoras e a condenação dos agressores. Essa retirada de tropas invasoras é uma questão indispensável para que se restabeleça em total a sua integridade territorial, a soberania e os direitos fundamentais da povo egípcio. Para o cumprimento dessa medida repudiamos, indissociável e urgente, não só evidenciará um contingente de forças pertencentes aos outros países que só decidir a retirada de tropas estrangeiras do Egito e impedir o retorno da agressão armada.

A criação de uma polícia internacional aparece para os povos como algo suspeito e perigoso. Isto é por causa que os agressores consideram essa sensibilidade mundial, conforme os ameaças noticiadas pelos jornais. O objetivo de tal medida é menos a de defender a paz do que resistir na política os fins coligados pela Inglaterra e França, de destino do Canal de Suez.

Ante essa delicada problemática é importante ressaltar

que o Brasil não tem motivo para enviar seus filhos a uma guerra tão perigosa e curta, por trás da qual estão os poderosos colonialistas e os inimigos da paz mundial, cuja impunidade agressora das pessoas direitas, a presença das tropas brasileiras no Egito em missão da ONU pode desencadear o envolvimento de novo país nessa guerra injusta. Não desejamos ser instrumentos dos agressores do povo egípcio.

Diante de tão grave fato, o povo brasileiro deve lutar contra o envio de soldados para o Egito. Esta luta corresponde à vontade e ao interesse da nação.

Ao contrário de providenciar o envio de tropas, o povo espera que o governo brasileiro atue junto com outras forças no conselho internacional para a retirada imediata das tropas agressoras que invadiram o Egito e para garantir a soberania do mundo árabe. Este é o justo caminho ditado pela tradição política de nosso povo, voltada para o respeito à soberania de cada povo e para a solução pacífica das divergências entre os países.

APELO DO GOVERNO HUNGARO:

"Cabe à ONU Ajudar o Fim dos Combates E Não Dar Esperanças aos Rebeldes"

NARRA O "DAILY WORKER"

O QUE FOI O TERROR FASCISTA Da Semana Passada na Hungria

Crimes cometidos pelos contra-revolucionários em reportagem publicada pelo órgão do Partido Comunista Inglês

LONDRES, 10 (Do correspondente) — A edição de 1º de novembro último do jornal do Partido Comunista Inglês, "Daily Worker", descreve os terríveis assassinatos que foram cometidos quando as tropas soviéticas se retiravam do capital da Hungria, Budapeste.

Eis alguns trechos da reportagem:

«As tropas soviéticas e os tanques completavam ontem sua retirada de Budapeste — e então, bandos de reacionários começaram a espantar os comunistas até a morte nas ruas.

Algumas notas apelavam para que sómente os representantes da antiga polícia de segurança fossem assassinados, mas de fato, os bandos atacavam todo comunista que encontravam.

Segundo informações chegadas a Praga, famílias inteiras foram arrancadas de suas casas e fuziladas, inclusive crianças.

60 MIL CONTRA-REVOLUCIONÁRIOS

Em abril, a Hungria abriu a fronteira austro-húngara ao tráfego turístico indiscriminado, e estimava-se que cerca de 60 mil contrarevolucionários cruzara a fronteira da Áustria e firmaram-se no país unicamente com os que chega-

ram desde o inicio da luta. Muitos oficiais do exército fascista húngaro da última guerra cruzaram a fronteira da Alemanha Ocidental e organizaram unidades do exército fascista.

As informações de Praga acrescentam que a Tchecoslováquia já acatou a pressão austriaca desde o verão por não haver também aberto sua fronteira a turistas indiscriminadamente, mas o televisor evitava o porto.

O correspondente em Budapeste do "Borbás", órgão dos comunistas húngaros, avisa que a atividade rebelde aumentaria durante o dia anterior.

Os bandos reacionários va-

rijavam todos os locais da cidade e atacavam tudo o que fosse relacionado com comunismo, inclusive redações de jornais e sedes do Partido.

A artilharia foi usada num ataque rebelde contra os escritórios do Partido Comunista, na cidade de Budapeste e muitas pessoas que neles se encontravam morreram.

«Borbás», num editorial, asinalava que os ex-membros do exército fascista da última guerra estavam tentando reerguer sua organização.

Outras notas húngaras declaravam que os ex-membros do exército fascista da última guerra estavam tentando reerguer sua organização.

PARIS, 10 (F.P.) — Comentando o debate da ONU, declara o Rádio de Budapest que o povo húngaro respeita profundamente essa organização e que sentiu alegria quando foi admitido em seu seio. Prosegue a emissora: «Em nossa trágica situação os outros povos poderiam ser-nos muito úteis se auxiliarem a chegar a mutua em nosso povo e a restabelecer a ordem e a paz. Parece no entanto que a ONU não segue esse caminho porque, no intérIOR de apaziguar, mantém os países.

É de supor que esse estado de coisas corresponda ao interesse de certos governos ocidentais. E verdade que a Hungria era incapaz de manter a ordem nos seus próprios negócios e não podia defender os resultados da sua justa e gloriosa travada entre os dias 23 e 29 de outubro. O país estava ameaçado pelo caos e pelo fascismo. Por esse motivo o governo Kadar foi obrigado a fazer um apelo ao trânsito soviético, caindo firmemente decidido que, apesar do restabelecimento da ordem e da paz, elas deixariam imediatamente a Hungria. Nessas condições, a ONU cumpriria muito melhor a sua tarefa se desse o seu concorso à pacificação na Hungria permitindo a rápida parada das forças soviéticas».

PARIS, 10 (F.P.) — «O silêncio reina nas ruas e nas praças de Budapest», declara a Agência Tass, em um despacho datado da capital húngara.

ROBERTO MORENA

elevação do salário mínimo, foi parte integrante e propulsora da luta atual pelo reajuste geral dos salários. Ém consciência com isso e mesmo como decorrência natural da luta a que já se efetiva, de contenção dos preços, com certas vitórias em algumas partes, como no Rio, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, tem um amplo sentido popular. As medidas avançadas pela CNTI, no seu Programa de Ação, como seja «uma campanha de pressão junto aos poderes públicos — campanha de âmbito nacional, sustentada pelo peso da unidade de ação não deve, a nosso ver, ser apenas para retirar o SAPS da órbita dos políticos e negociar escrupulosamente». Se não houver uma luta organizada dos trabalhadores e da massa popular, em conjunto, reclamando medidas dos órgãos controladores de preços ou autoridades públicas administrativas, não serão apenas a modificação do SAPS, com atividades mais amplas de previsão, compra e distribuição dos salários, que trará benefícios imediatos a todos.

Estes pontos constituem uma base para aumentar e reforçar a unidade entre os trabalhadores e os seus organismos de classe. Eles são já motivo de luta e de discussão em todas as reuniões e assembleias de trabalhadores.

Simultaneamente a CNTI dirigiu-se aos trabalhadores, por intermédio dos seus organismos sindicais, dando-lhes a conhecer o seu Programa de Ação, «no sentido de mobilizar a consciência dos que trabalham, em torno de leis de legislação reivindicativa». O Programa de Ação proposto pela CNTI compõe-se dos seguintes pontos: 1) Campanha nacional de redução de preços; 2) Reajustamento geral e imediato dos salários; 3) Salário móvel; 4) Estímulo ao desenvolvimento industrial e 5) Reforma agrária.

Estes pontos constituem uma base para aumentar e reforçar a unidade entre os trabalhadores e os seus organismos de classe. Eles são já motivo de luta e de discussão em todas as reuniões e assembleias de trabalhadores.

Todos estes pontos são motivo de uma ampla mobilização dos trabalhadores e dos organismos sindicais. Aliás, já de há muito os trabalhadores lutam por um reajustamento geral e imediato dos salários. Não tem sido outra a atividade fundamental das massas laboriosas. Já a própria campanha vitoriosa da

dubidavelmente, receberá das opiniões coletivas os complementos necessários para torná-lo um programa mais amplo e que corresponda assim aos interesses das massas lavoriosas.

Na «Carta Económica» a CNTI, inclui muito justamente a luta pela reforma agrária e o desenvolvimento industrial, como elementos imprescindíveis ao progresso material de nosso país. No programa de Ação há-de constar estes dois fatores, que estão intimamente entrelaçados, com todas as reivindicações dos trabalhadores.

Outro ponto do Programa de Ação, proposto pela CNTI, é referente à reforma da Previdência Social. Este é um tema que cada vez mais ganha importância no movimento sindical. Agora mesmo o Poder Executivo enviou ao Parlamento um novo projeto de lei propondo reformas substanciais na estrutura das instituições de previdência principalmente no modo de dirigir-las e da representação dos segurados. Estas propostas ainda são pouco conhecidas dos trabalhadores e de suas entidades sindicais.

Os trabalhadores em suas lutas do passado e atuais, já fizeram desses princípios, motivos de sua unificação e de seus combates de classe. Por isso que o Programa de Ação da CNTI, será correspondido

Cremos que este programa da Ação, sendo discutido e examinado nas assembleias e reuniões de trabalhadores, in-

fluirá positivamente no resultado da luta.

Com a Finlândia

Nossa comércio com a Finlândia experimentou forte incremento nos primeiros 7 meses deste ano: as nossas importações daquela país quadruplicaram e as exportações triplicaram, em relação ao ano passado. Isto se deve ao fato da Finlândia funcionar como intermediário das trocas indiretas com países europeus com que não temos relações, notadamente a União Soviética. Via Finlândia, os soviéticos compram café brasileiro e nos vendem o seu trigo. A manutenção de tal estado de coisas, se não fosse tão prejudicial aos nossos interesses, seria ao menos estranhamente ridícula.

BANANAS

Nos nove primeiros meses do corrente ano, o Brasil exportou 6.387.747 cachos de bananas. Este número indica uma diminuição de quase 2 milhões 300 mil cachos em relação aos mesmos meses de 1955. A queda deve-se a dificuldades no comércio com a Argentina, nosso principal comprador, e também à concorrência que nos faz no mercado, a United Fruit Co.

POTÊNCIA ELÉTRICA INSTALADA NO BRASIL (1955 — em quilowatts)

Empresas estatais

CHEFS (Nordeste) 200.000

Light 1.422.500

CEPEE (R. G. do Sul) 83.472

Bond & Share 812.364

CEMIG (M. Gerais) 45.528

Outros 1.000.634

TOTAL NACIONAL 3.064.544 kW

Empresas privadas

Crédito 47.352.600, cerca de 11 por cento do total recolhido pela Petrobras, naquele ano, em todo o país.

A Petrobras pretende, até o final desse ano, fazer em todos os Estados da Federação a distribuição das obrigações.

O custo de vida

é o custo de vida

</div

ESPECTACULOS DE HOJE

AS SETE CIDADES DO ONU — São Luis, Ror. Rio, Litorânea e Ceará. Com Richard Egan e Rita Moreno. Drama. Cinemascope. Colorido. Produção americana. As 2 — 6 — 8 e 10 horas.

VIVA LAS VEGAS — Metro-Paxton. Metro-Cinemateca e Metro-Paxton. Com Dan Dailey e Clev. Charman. Comédia musical. Cinemascope. Colorido. Produção americana. Em terceira semana — As 11.30 (no Metro-Paxton) — 5.50 — 8 — 10 horas.

O DIA "D" — Palácio Rosy, Santa Alice e Mário. Com Robert Taylor e Dean Winters. Drama de guerra. Cinemascope. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SEDIÇÃO DA CARNE — Palácio Caruso. Nacional, Paratodos e São Bento (Niterói). Com Parley Grainger e Alida Valli. Drama. Colorido. Produção italiana. As 12 (no Palácio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No Mauá e Paratodos, a partir das 3 horas.

O PREÇO DA AUDACIA — Plaza Astória, Olaria, Colonial, Mascote, Royal, São Pedro e Regente. Com Warren Corry e Mickey Rooney. Episódio de guerra. Superespectro. Colorido. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A JUDE

CAMISAS DE TRICOLINE E DE ... E O VERÃO CHEGOU!

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

NUNCA COMPRE EM MAFUSÁ

AMAURY é o grande especialista das confeções: Camisas, Camisetas, Blusões, Pijamas, noivadas, etc., da fábrica ao consumidor. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR

CAMISAS DE TRICOLINE E DE ... E O VERÃO CHEGOU!

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

PULO LINHO, CAMISAS SPORT — ARTIGO DE CAMA E MESA A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FÁBRICA PODE VENDER

EMPOSSADO MIRAGLIA

PREJUDICADOS OS ESTUDANTES DA FNF POR ASSISTENTES NEM SEMPRE CAPAZES

Há meses duas turmas aguardam solução a um memorial para provimento das catedras, problema que preocupa todos os alunos

GRUPO B:

Fagundes Varela 3.60%
Orlando Cruz 56.35%
Túlio Góes 80.00%
Casimiro de Abreu 1.00%
Barão de Mauá 93.00%
Antônio Rodrigues 61.60%

GRUPO C:

Alverda 10.00%
Spartaco 13.45%
5 de Julho 45.62%
21 de Abril 93.50%
Floriano Peixoto 65.70%
Floriano Peixoto 82.70%

CLÍNICA PSICOLOGICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — TEL: 52-3046
9 a 13 e 16 às 18. Diariamente.

Comunicação do Departamento Carioca

O Departamento Carioca da Campanha dos 20 Milhões Pro-Imprensa Popular, em virtude de não ter coberto o seu compromisso com a Comissão Central da Campanha, vem apelar para os clubes que não cobriram os seus compromissos, que deem continuidade nos trabalhos da Campanha para terminarmos com honra a nossa tarefa.

Nesse sentido, também apelamos para os clubes que já cumpriram com dignidade a sua missão que continuem também a nos ajudar.

A Secretaria da Campanha, para esse fim continuará funcionando diariamente das 15 às 21 horas no mesmo local.

MARCHA — A CAMPANHA EM MARCHA — A CAMPANHA EM

NOVA «ARRANCADA» DARÃO OS CLUBES PARA A AQUISIÇÃO DA NOVA ROTATIVA

A aquisição da nova rotativa (Para substituir a atual — rotativa e ativa) é a nova etapa que têm a cumprir os aludistas da Imprensa Popular, nessa campanha em que todos estamos empolgados. Por isso, embora encerrado o prazo, os clubes do Departamento Carioca farão todos os esforços para cobrir a cota que estipularam, em uma batida da qual participarão não só os clubes vanguardistas mas todos aqueles que apresentam mesmo uma baixa porcentagem, contribuindo todos para dotar a Imprensa Popular de equipamentos capazes de fazê-la o grande jornal desejado e necessário.

Para essa nova arrancada os clubes vanguardistas partem dos seguintes índices:

VANGUARDEIROS:

GRUPO B:

Esquadrão 98.20%
Barão de Mauá 98.00%
Túlio Góes 90.00%
21 de Novembro 88.00%

GRUPO C:

7 de Setembro 88.97%
Floriano Peixoto 75.00%
Revolução Praieira 75.00%
27 de Novembro 68.50%

Já os clubes, naturalmente com um ritmo muito mais intenso que os «vanguardistas», lançaram-se a uma batida para cobrir suas cotas, mudando assim, e consideravelmente, os índices que ora apresentam, ou seja:

CLUBES DO DISTRITO FEDERAL:

GRUPO A:

Barnabé 85.15%
Nova Olinda 85.00%
Graça Barreto 80.00%
Presidente Bernardes 87.14%
Aladim Rosales 88.75%
Revolução Praieira 72.00%

Movimento estudantil

Baile na UNE

O **Gabinete Vista e Noite de Ilhas** fará realizar hoje, domingo, a partir das 20 horas, no salão nobre da União Nacional dos Estudantes, na Praia do Flamengo, 132, amanhã feira dançante, com o concurso de exercícios desportivos. O baile, que se estenderá até 1 hora da manhã, é promovido em benefício da Ginástica 5 de Novembro, da Campanha Nacional de Esportes. Funcionará na Rua Ebeno, 205 — São Cristóvão.

Pressegue a Greve

Continua sem solução a greve em que encontram-se alunos da Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie, entendendo-se assim por quase uma semana o movimento dos universitários paulistas. Devido a um desencontro de horários, pois a reunião do CTA, esperada para a tarde ou noite de quinta-feira, realizou-se na parte da manhã, não puderam os alunos encaminhar o relatório documentando a situação da escola e suas reivindicações. Visando uma solução favorável, os estudantes vão solicitar nova reunião da Congregação, quando será apresentado seu relatório.

Homenagem a Santos Dumont

Será realizada amanhã, às 17.30 horas, a homenagem que o Clube de Enseñanza prestará a Santos Dumont, dentro das comemorações do «Ano Santos Dumont». O ato será realizado em sua sede social — Av. Rio Branco, 120 — 24º andar, tendo como orador oficial o engenheiro Luiz Menezes Ribeiro Gonçalves.

SESSÕES PASSATEMPO

Capitolio. Jornais, comédias, desenhos, musicais etc. A partir das 12 horas.

VIDAS AMARGAS

— Art-Palácio. Com Gina Lollobrigida e Gino Cervi. Comédia. Produção italiana. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ESFORÇO POR UMA NOITE

— Art-Palácio. Com Gina Lollobrigida e Gino Cervi. Comédia. Produção italiana. As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

A PONTE DOS DESEJOS

— Palácio-Higienópolis. Com John Peters e Clifford Webb. Comédia. Colorido. Produção americana. Reapresentação. As 3 — 5 — 7 — 9 horas.

SESSÕES PASSATEMPO

— Capitólio. Jornais, comédias, desenhos, musicais etc. A partir das 12 horas.

Empassado Miraglia

Realizou-se quarta-feira ultima a solenidade de posse da nova diretoria da AMES, conduzindo à presidência da entidade o acadêmico Fernandino Miraglia, eleito em sensacional pleito realizado recentemente. Ao ato compareceram várias personalidades, entre as quais o representante do prefeito da capital e do ministro da Educação, os reitores da UFRJ e da UIC, líderes estudantis e sindicais.

O ESPETACULO

Paschoal Carlos Magno,

por exemplo, afirma que «é preciso elogiar a iluminação, impressionante e soberba. E

preciso elogiar a articulação das massas, de alta qualida-

de poética, criando uma sé-

rie de baixos relevos de va-

que esta se faça antes da re-

lização das provas parciais, já

que tanto a assistente como os

alunos, dado o clima de res-

sentimento criado, não pode-

rá fazê-las com a isenção que

permitta um bom exame.

E essa provindade reclama-

da deve se fazer sentir em to-

dos os setores daquela esco-

la superior, já que a questão

do provimento das catedras

lá meses e talvez mesmo

anos, vem preocupando os alu-

nos prejudicados, em inúmeras

assistentes, polas aulas de

assistentes, nem sempre efec-

entes. Essa situação tanto é

verdadeira que, por ocasião

das eleições para o D.A., um

dos pontos comuns que ti-

nham as três chapas era o

do provimento das catedras,

de grande responsabilidade

para a formação dos futuros

professores.

7 SITUAÇÃO GERAL

Os acadêmicos da Facul-

dade Nacional de Filosofia es-

tão reclamando a provi-

dação solicitada no memorial,

e

que esta se faça antes da re-

lização das provas parciais, já

que tanto a assistente como os

alunos, dado o clima de res-

sentimento criado, não pode-

rá fazê-las com a isenção que

permitta um bom exame.

E essa provindade reclama-

da deve se fazer sentir em to-

dos os setores daquela esco-

la superior, já que a questão

do provimento das catedras

lá meses e talvez mesmo

anos, vem preocupando os alu-

nos prejudicados, em inúmeras

assistentes, polas aulas de

assistentes, nem sempre efec-

entes. Essa situação tanto é

verdadeira que, por ocasião

das eleições para o D.A., um

dos pontos comuns que ti-

nham as três chapas era o

do provimento das catedras,

de grande responsabilidade

para a formação dos futuros

professores.

AGORA... TUDO A CRÉDITO

RÁDIOS

MAQUINAS DE COSTURA

TOCA DISCOS

BAZAR DOS RÁDIOS

AV. MEM DE SA, 50

ATENÇÃO REVENDORES

CINTOS DE 240,00 A

DUZIA

Sensacional oferta de Gaudur

e mais uma infinitude de cintos modelados para senhoras.

A maior oportunidade para revendedores. — Fábrica Gaudur, Rua Senhor dos Passos, 266 — Sobrado.

Campanha de

estimulo com desconto de 25%.

Atendemos diariamente

das 9 às 18 horas.

Av. Mem de Sa, 50

10 MINUTOS DA ESTAÇÃO

TERRENOS EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE

DOS DEBATES * TRIBUNA DOS DEBATES * TRIBUNA DOS DEBATES * TRIBUNA DOS DEBATES * TRIBUNA

Esta entusiasta que o culto à personalidade ressuscita, mortificante, de falsas concepções sobre o papel do individualismo na história. Mas resulta ao mesmo tempo de concepções igualitárias falsas sobre a natureza, a concepção e a compreensão dos partidos marxistas.

O segundo vestíbulo que nos interessam é o da teoria de todo tipo de lutas estruturais, ou seja, que não só permanecem no seu nível se desenvolvem durante anos e anos no movimento comunista mundial, e que podemos analisar em cada e sua plenitude como a obstinação e resistência de velhas concepções ideológicas dentro de cada um de nós, mesmo quando mais integradas de nova ideologia revolucionária. Compreendendo isto claramente que chegamos também a compreender em profundidade a importância fundamental da crítica e autocritica. De Tobias Barreto? Sim, senhor, de Tobias Barreto em pessoa, há pelo ano de graca de 1875. O publicista sergipano não empregava, na passagem a que me refiro, as palavras "críticas" e "autocriticas", mas dava a mesma coisa por outras palavras. Eis aqui:

"As classes, os partidos de qualquer ordem são como os indivíduos: desde que não falem eles mesmos o seu exame de consciência, não reconhecem as preferências falsas e desavantagens no mesmo charco e juntam-se diante a mudar de rumo, de norma de conduta, é baldado perceber sob os escudos"

INJUSTIÇA TAMBÉM DÓI

Manoel Soares da Silva

O camarada Otávio Brandão, que procurou ajudar o caminho dessa discussão, contando detalhes de sua vida, queria, para ajudar melhor os leitores, contar mais alguma coisa que faltou no seu artigo.

"— Que ele não pode estar assim tão mal de vida porque:

— sua companheira é alta funcionária;

— ele tem filhas maiores funcionárias e casadas;

— suas filhas menores não estão no abandono, mas tódas estudam e quem olhar para elas vê bem que não estão desamparadas.

"— Que o camarada Brandão recebe uma ajuda em dinheiro do Partido.

Penso que o camarada Brandão está no dever moral de explicar ao Partido, sem florões, se esta ajuda lhe é destinada ou não a quantes mil cruzados ela monta.

O camarada Brandão sempre fez questão de ser intelectual e escritor. Quem publica livros deve receber direitos autorais. Se os seus livros encantam, a culpa não é do Partido. Eu nunca vi a direção do Partido ou o camarada Prestes recomendar a leitura de nenhum escritor a não ser os livros sobre marxismo. Se os livros encantam é porque o seu editor não faz propaganda dos mesmos e porque elas não agradam a quem lá leia. Aqui no Brasil não lemos muito e os livros são muito caros. Quando salgum livro é percutido ele prende a atenção, é bonito, etc., o que não acontece, infelizmente com os livros do camarada Brandão e de muitos escritores nossos, a verdade seca dita.

"— Se a discussão está aberta, o camarada Brandão pode escrever o que quiser. E o camarada Squiff pode também escrever o que lhe der na cabeça. E é também e qualquer leitor. O que não é direito é que um leitor queira protestar porque outro não está de acordo com o que diz um terceiro. Principalmente quando se tem escrito misérias contra o nosso Partido. Se o artigo do Squiff não viesse assinado com o nome dele, está bem — porque então era o jornal. Mas agora todo o mundo pode dizer todas as misérias que queira sobre o nosso Partido, sobre a União Soviética e sobre os nossos dirigentes. Contanto que venha com um nome assinado em baixo — um nome assinado em baixo — um

nome verdadeiro ou inventado. Como estamos no novo período de interpretação revolucionária da democracia interna, cada um se aproveita para botar para fora os seus recalcados e dar serviço a «Cruzada Anticomunista».

Chegamos ao regime da anarquia no Partido. Se nos causou estranhamento que os intelectuais tenham iniciado por cima da direção do Partido uma discussão de grande responsabilidade, como uma discussão pública pelos jornais, em Partido ilegal como o nosso, não deixou de ser estranho também que o Comitê Central capitulasse e autorizasse uma discussão deste tipo. Por isso estamos vendendo este saco de gatos. Cada um tem o direito de escrever as piores barbaridades e transformar nossos jornais nisto que estamos vendendo. Diz-se aqui o que o Penn Boto publica como matéria paga nos outros jornais.

Qualquer militante que ama seu Partido fica surpreso e não é só com o que escreveu o camarada Brandão que é muito conhecido como uma pessoa valiosa que só pensa na sua pessoa e nos seus méritos. Mas fica revoltado com o sr. Jorge Amado que também sempre foi conhecido como valioso e que sempre procurou parecer original, mas, nem assim, teve escrúpulos em copiar as palavras com que o sr. Carlos Lacerda caracterizava os «gerônicos» para lançar contra seu próprio Partido e contra a União Soviética que o lançou internacionalmente. Não vivemos em mar de lama e sujeira. Os milhões de séries humanas que têm sido sacrificados no mundo para manter um regime atrasado e de exploração do homem pelo homem tem sido cometidos pelos exploradores de fio e os de 39 anos atrás. Se muitos erros foram cometidos, uma coisa bela e pura ninguém nega — a construção do socialismo — um passo que o homem deu para a frente, um regime mais avançado.

Os ataques ao Partido não ficam só com o sr. Jorge Amado. Ficam com o sr. Guedes; com um latifundiário do Rio Grande que sempre andou cuidando mais dos prêmios conquistados pelos seus zébus de raso do que pelos interesses do proletariado e dos campões sem terra — ou com o sr. Pinheiro Machado; ou com um médico também do Rio Grande que nos compara com a po-

drastico coberto pelo rômulo. Um artigo do Dalcílio Jurado chega a ser abjeto e, além disso, um ar. Mais que fazer de antissocialismo e escrever artigos que poderiam ser assassinados pelo Barreto Leite no «O Jornal» de Chateaubriand.

A isso chegamos. Mas nem sempre militante honrado pode ver insultar o Partido com sangue frio. Nos nossos jornais só faltam as ilustrações que o sr. Penn Boto publicava no «Correio da Manhã».

Não somos nós que acham que tudo vai bem e que não temos erros para corrigir. Temos defeitos que eram sistematicamente cometidos e que não deixou de ser estranho também que o Comitê Central capitulasse e autorizasse uma discussão deste tipo. Por isso estamos vendendo este saco de gatos. Cada um tem o direito de escrever as piores barbaridades e transformar nossos jornais nisto que estamos vendendo. Diz-se aqui o que o Penn Boto publica como matéria paga nos outros jornais.

Nosso Partido e nós todos, comunistas, temos errado, com qualquer partido e qualquer militante do mundo, mas estivemos sempre ao lado do povo, defendendo seus interesses e nunca ao lado do opressor e do inimigo.

Devíamos abrir discussão para melhorar, debater os problemas como comunistas e não para procurar empurrar o Partido e o movimento operário revolucionário.

Num momento sério como o que atravessa o mundo e com todos os perigos que infestam os internos — perigos que os nossos avisados «marxistas» locais que agora descrevem tantos erros teóricos e táticos que antes não enxergavam (como arrombadores de portas abertas) — deviam sentir. Os perigos do golpe e de desmarmarmos para uma ditadura aberta se as forças democráticas não estão unidas e coesas. Mas fica-se discutindo, limpando o terreno como disse alguém, para depois agir.

Enquanto se limpa o terreno e se divide o Partido, o inimigo é que age. Vejamos o exemplo da Hungria.

Para terminar quero dizer que não se deve confundir a opinião de um grupo bem formado com a opinião da massa do Partido que quer corrigir os erros, sim, mas não quer bairrinhos dentro do Partido.

DOA A QUEM DOER

Paulo Mattos

Não podemos ficar amarrados a sentimentalismo, com prejuízos da nossa luta. Os homens são meros acidentes, o que perdura é o Partido e o socialismo.

Não podemos voltar mais à época em que as organizações de base só serviam para cumprir tarefas, pouco se interessando nos dirigentes em ouvir a sua opinião sobre os assuntos em debate, apesar de terem surgido inúmeros documentos mostrando a importância das mesmas, só tomando conhecimento deles depois de consumados e, muitas vezes, pela própria imprensa burguesa.

É fundamental que cada membro saiba que sua opinião é ouvida, que ele tem direitos e que não é apenas um mero referido.

Tenhamos, entretanto, grande cuidado para que o debate a ser travado não resalte para a vingança pessoal e não sirva de válvula de escape para recalques.

Estou inteiramente de acordo com o companheiro Eduardo S. M. Freire quando diz: «A incontinência lacerdiana de linguagem, o tom de desespero verbal é uma arma a serviço dos algozes da opinião livre entre os comunistas». Ela poderá desmobilizar o debate até o ponto de impedir o seu prosseguimento, como interessa aos que por 8 meses se adiram, por temê-la.

Temos a certeza de que os dirigentes serão os primeiros a facilitar os debates e aqueles que tentam cometido erros, não terão pejo em admiti-los. Uma nova etapa surgirá. A nossa admiração e amizade pela União Soviética perderá a perdurar sempre.

Temos chegarmos à conclusão de que as normas seguidas anteriormente motivaram graves erros e entravam no nosso desenvolvimento, rompemos com estas normas e nos lancemos de corpo e alma para a frente. Se for necessário um reajustamento nos quadros do Partido, que se o faça.

mas isto não impede que fomos do Partido Comunista Brasileiro o reflexo da situação nacional com todas as suas peculiaridades e tendências.

Dentro de um raciocínio marxista-leninista achemos a solução brasileira que não servirá para a Argentina, Uruguai ou outro país qualquer, mas que serve para o Brasil.

Abaixo o dogmatismo! Fora com o prato feito! Com o novo contra os normas ultrapassadas!

É fundamental que cada membro saiba que sua opinião é ouvida, que ele tem direitos e que não é apenas um mero referido.

Tenhamos, entretanto, grande cuidado para que o debate a ser travado não resalte para a vingança pessoal e não sirva de válvula de escape para recalques.

Estou inteiramente de acordo com o companheiro Eduardo S. M. Freire quando diz: «A incontinência lacerdiana de linguagem, o tom de desespero verbal é uma arma a serviço dos algozes da opinião livre entre os comunistas». Ela poderá desmobilizar o debate até o ponto de impedir o seu prosseguimento, como interessa aos que por 8 meses se adiram, por temê-la.

Temos a certeza de que os dirigentes serão os primeiros a facilitar os debates e aqueles que tentam cometido erros, não terão pejo em admiti-los. Uma nova etapa surgirá. A nossa admiração e amizade pela União Soviética perderá a perdurar sempre.

Temos chegarmos à conclusão de que as normas seguidas anteriormente motivaram graves erros e entravam no nosso desenvolvimento, rompemos com estas normas e nos lancemos de corpo e alma para a frente. Se for necessário um reajustamento nos quadros do Partido, que se o faça.

LÊNIN E TOBIAS BARRETO

Astrelida Pereira

mais da crítica e autocritica, partindo sempre de concepções teóricas e posturas de princípios definidos, e que os partidos progressistas podem elaborar e aplicar com vantagem uma linha política necessariamente ajustada à variabilidade das condições concretas existentes. E só assim os partidos que se elevam o ápice das massas podem merecer a confiança das massas, que amam aquela que é verdade simples, pura, humana.

«Tobias, pensador arguto, espírito aberto ao novo, já compreendia perfeitamente seu tempo, que o exame de consciência, ou seja a crítica e autocritica, é indispensável a um partido político que pretende trilhar a reta senda e que reconhecerem os próprios erros, examinarem em público a determinação de emendar-se. O partido liberal, a que eu pertenço, não conseguiu. («Politica da Escrita», artigo de fato publicado na «Carta da Escrita» em 1875).»

Tobias, pensador arguto, espírito aberto ao novo, já compreendia perfeitamente seu tempo, que o exame de consciência, ou seja a crítica e autocritica, é indispensável a um partido político que pretende trilhar a reta senda e que reconhecerem os próprios erros, examinarem em público a determinação de emendar-se. O partido liberal, a que eu pertenço, não conseguiu.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os partidos operários e socialistas e esquerdistas se enquadram nessa categoria.

Quanto à observação de Tobias Barreto, devemos salientar o fato de pressupostos, na justiça política brasileira, um socialista politista, um publicista e pensador eminentemente que prestaem em sua ideologia, sua orientação e seu comportamento, perante as massas. Em nosso tempo, os

Botafogo 4 x 3 América, Ontem à Tarde no Maracanã

DEFENDE O TRICOLOR A LIDERANÇA E O BANGU BUSCA A REABILITAÇÃO



Calazans, o ponteiro direito do Bangu, é um dos mais perigosos avantes da equipe suburbana. Pode não jogar com "firulas" e sim com senso de objetividade. Logo mais, a partir das 15,15 horas, tentará repetir este belo tento que marcou em Castilho, em um Fluminense x Bangu anterior.

Imprensa POPULAR

Comissão Enviará ao Prefeito O Projeto da Loteria Esportiva

A Câmara Municipal, como já é do conhecimento público, rejeitou por esmagadora maioria de votos o projeto do vereador Raul Brumini da UDN, que proibia a PDF de criar o Concurso esportivo Municipal, mais conhecido como loteria esportiva da Prefeitura.

Face à rejeição do projeto, a Comissão nomeada pelo prefeito Negrião de Lima para estudar a criação do CEM entrará na fase final de seus trabalhos na semana que se inicia e deverá encaminhar ao chefe do Executivo Municipal para que transforme em mensagem à Câmara, o anteprojeto que institui a loteria esportiva.

AS BASES DA LOTERIA

Embora ainda não esteja definitivamente estruturado sabe-se que o projeto da lo-

teria esportiva destina 50% da arrecadação aos apostas-

dores e a parte restante à PDF e às entidades esporti-

vas, para desenvolvimento do esporte amador.

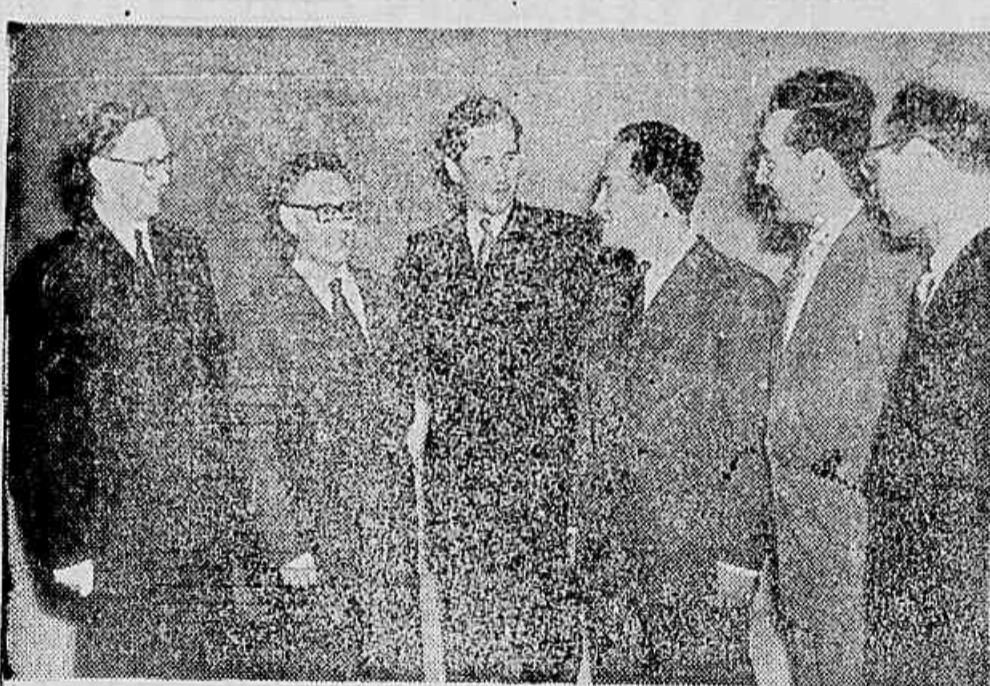
Os srs. Reinaldo Reis, Gastão Soares de Moura Filho e Abellard França, membros da Comissão que elabora o anteprojeto da loteria esportiva, quando em entrevista com o prefeito Negrião de Lima

destinam os recursos à estruturação das entidades esportivas.

O projeto da loteria esportiva destina 50% da arrecadação aos apostadores e a parte restante à PDF e às entidades esportivas, para desenvolvimento do esporte amador.

As bases da loteria esportiva devem ser definidas em breve, com a aprovação do projeto.

CAMPEÕES MUNDIAIS DE XADREZ



A União Soviética sempre foi fértil em fornecer mestres do xadrez. Era russo o mundo, dito renomado Alkine. E em todos os torneios internacionais de que participaram, dificilmente os soviéticos deixaram escapar os primeiros postos. Isto não ocorre por acaso, entretanto. O xadrez é um dos jogos mais populares na URSS e recebe franco estímulo do governo. Na foto os mestres internacionais Smyslov, Botvinnik, Keres, Heller, Taimanov e Bronstein. (Foto Tass especial para IMPRENSA POPULAR.)

Hoje o «Clássico da Leopoldina»



Elevado à condição de melhor clube entre os cíamados pequenos, o Bonsucesso estará hoje em ação frente ao Olaria, que marçado para ser disputado em Telêmaco de Castro. O juiz será o sr. Frederico Lopes e o encontro aparece como o mais interessante dos programas para os subúrbios.

O quadro de Gentil Cardoso, que ainda no último domingo, derrubou o América da vice-liderança, não parece armado nesta quinta rodada. Sua melhor categoria deverá predominar em campo, conduzindo as cores rubro-anis a um novo sucesso.

Quanto ao Olaria, seu conjunto não anda bem ultimamente e mesmo que surpreenda com uma boa atuação serão mínimas as suas chances de vitória.

Entre os rubro-anis não joga o goleiro Humberto e Nicola enquanto na equipe barbari, Ermâni voltará a garantir o arco.

AS EQUIPES

BONSUCESSO — Humberto (Jorge); Edson, Mauro

PRÓXIMA RODADA

A próxima etapa do campeonato carioca, sexta do returno, será formada pelos seguintes jogos:

Flamengo x América (sábado no Maracanã).

Vasco x Fluminense (domingo no Maracanã).

Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão.

Botafogo x Portuguesa, em General Severiano.

São Cristóvão x Olaria, em Figueira de Melo.

Canto do Rio x Bonsucesso, em Niterói.

Humberto fraturou o dedo e não jogará

Pela primeira vez depois que foi alcançada a liderança, graças aos revéses sofridos na última rodada pelo Vasco e América, vai o Fluminense aparecer no Maracanã, carregado de responsabilidade muito maiores. Seu adversário será o Bangu, equipe que está praticamente alinhada em luta pelo título máximo, mas que por isso mesmo vai para a cancha sem muita preocupação, em vantagem psicológica sobre o antagonista.

SEDE DE REABILITAÇÃO

Outro fator torna o Bangu um perigoso adversário para o Fluminense na tarde de hoje. O quadro suburbano vem de trazas situações, entre as quais se incluem duas surpreendentes derrotas, frente ao Bonsucesso e São Cristóvão. Estes fatos provocaram até uma crise na direção técnica do Bangu, que culminou com a contratação de Newton Anet. Os banguenses vão assim ao Maracanã sob novo comando, sedentos de uma vitória sobre o líder, resultado que os redimiria, ante os olhos de sua torcida, dos fracassos anteriores.

Também não se pode esquecer que o Bangu, sistematicamente, tem-se constituído em uma pedra no caminho dos triculares das Laranjeiras. Isto significa que se a escrita regular, o Fluminense vai roer um ósso duro logo mais.

O Bangu promoverá o reaparecimento de Maneca, alinhando o seguinte quadro: Naldino; Décio e Navarro; Décio II, Zézimo e Nilson; Calazans, Hilton, Zizinho, Maneca e Nívio.

ESTA' BEM O TRICOLOR

O Fluminense, que é logicamente o favorito, vai para o gramado, hoje às 15,15 horas com suas linhas completas, fazendo retornar Escuruíno à extremidade esquerda. Alinhara com Castilho; Altair e Pinheiro; Jair, Clóvis e Paulo; Telê, Fili, Valdo, Jair II e Escuruíno.

O árbitro será o sr. Amílcar Ferreira e na preliminar jogarão os aspirantes.



Escuruíno retorna hoje ao quadro

SURGIRÁ O GOL N° 27

Flamengo x Portuguesa em Campos Sales

O Flamengo irá a campo

do América (Rua Campos Sa-

les) para saldar sua segunda peleja com a Portuguesa neste campeonato. No jogo turno, o tricampeão venceu apenas de 2 x 1, após dramática luta em que os lusos custaram a se dobrar em campo.

O inicio do cotéjo está fixado para às 15,15 horas e se desenvolverá sob a direção do árbitro José Monteiro.

SURGIRÁ O GOL?

Devido à grande superioridade do Flamengo, cuja equipe já readique aquela vitalidade e categoria de autêntico pretendente ao título, o jogo não chega a atrair muito as atenções do público. Entretanto, uma coisa é certa: a torcida lusa estará em peso em Campos Sales, estimulando sua equipe à conquista do sonhado gol número dois que anda difícil de sair. O primeiro foi assinalado justamente contra o Flamengo, na partida do turno e Jaime foi o seu autor. Será a grande curiosidade do jogo.

De resto, o tricampeão é franco favorito.

NAO JOGA DEQUINHA

Na equipe do Flamengo não formará Dequinha que, sem condições físicas favoráveis, será substituído por Luis Roberto. É um grande desfalque, sem dúvida. A Portuguesa apresentará a mesma equipe dos últimos jogos.

EIS AS EQUIPES:

PORTEGUESA — Antoninho; Russo, Juvaldo e Haroldo; Jô e Cearinho; Paraguero, Jaime, Carlyle, Perinha e Carlinhos.

FLAMENGO — Ari; Tomás e Pavão; Milton, L.



Madureira São Cristóvão Com Chances Iguais

O jogo que se afigura mais fraco da rodada está marcado para o estádio da Rua Conselheiro Galvão e reunirá as equipes do Madureira e do São Cristóvão, que pouca coisa de bom têm apresentado no presente certame. Arbitrará a partida o juiz Gama Malcher.

Contando com o «handicaps» de jogar em seus domínios, o tricolor suburbano irá para o jogo com leve favoritismo, sendo, todavia, perfeitamente viável um sucesso dos madureirenses os desfalques serão Eli e Niló.

O quadro do São Cristóvão não deverá contar com o concurso do médio Osmundo, que deverá ser substituído por Gilberto, havendo possibilidade também de Wilson ocupar a extremidade direita, em lugar de Mirinho. Entre os madureirenses os desfalques serão Eli e Niló.

As equipes:

MADUREIRA — Hamilton; Italo e Alfredo; Elcio, Décio, e Apel; Salvador, Zé Henrique, Maurício e Osvaldo.

S. CRISTÓVÃO — Rui; Jorge e Ivan; Benedito, Gilberto e Décio; Mirinho (Wilson), Nêca, Paulinho, Nonô, e Olivar.

EM CAIO MARTINS O VASCO DEFENDE O SEGUNDO PÓSTO



O Vasco da Gama saldará um compromisso hoje à tarde que deve ser olhado com respeito e precaução, desde que lhe poderá acarretar sérias dificuldades. Jegará o conjunto cruzmaltino com o Canto do Rio, no Estádio de Caio Martins. O inicio do cotéjo, como todos os demais programados para hoje, está fixado para as 15,15 horas.

A superioridade do Vasco sobre o seu contendente desta tarde é assumido que não se discute. Entretanto, jogando o Canto do Rio em seu próprio estádio, a situação se altera um pouco e o quadro de Martin Francisco não é a salvo de alguns imprevistos. Evidentemente, que a vitória estará sempre mais próxima de suas cores, mas a sua obtenção exigirá maiores esforços e sacrifícios dentro do gramado.

Suspensos pelo TJJD, o pentelho Sabará não formará na equipe, sendo substituído por Lierre. Na meia-esquerda Artô substituirá Livinho. O Canto do Rio não apresenta novidades. As equipes:

CANTO DO RIO — Veludo; Valdir e Duque; Vitor, Dodoco e Betinho; Osmar, Mitúca, Zequinha, Bera e João do Vale.

VASCO DA GAMA — C. Alberto; Paulinho e Belino; Laerte, Orlando e Coronel; Líder, Valter, Vava, Artô e Pinga.

CANTO DO RIO

Veludo; Valdir e Duque; Vitor, Dodoco e Betinho; Osmar, Mitúca, Zequinha, Bera e João do Vale.

VASCO DA GAMA — C. Alberto; Paulinho e Belino; Laerte, Orlando e Coronel; Líder, Valter, Vava, Artô e Pinga.

MELHORES JOGADORES:

No Botafogo, Santos, Bauer, Didi, Paulinho e Canete.

No América: Ivan, Agnelo e Hélio.

No Vasco: Artô, Washington, Gentilo, Alcir, e Ferrinha.

PRELIMINAR

(Aspirantes): América 3 x 2 Botafogo.

Reação Espetacular Levou o Botafogo à Vitória

Depois de estar perdendo por 3x1 o Botafogo reagiu magnificamente e derrotou o América por 4x3, ontem no Maracanã cortando as pretensões dos rubros ao título e afirmando-se, ao mesmo tempo, como sério candidato.

O jogo, quase sempre equilibrado, apresentou os avingados mais objetivos e por isso mesmo merecedores da justa vitória obtida.

Marcaram os tentos: Paulinho (2) e Didi (2 de penalties) para o Botafogo, Genuíno, Washington e Canete para o América.

Renda: Cr\$ 363.051,70.

Juiz: Alberto da Gama Maicene, com péssima atuação. Marcou um penalti válido contra o América e deu como válido um gol nos rubros, quando Genuíno e Washington estavam em clamoroso impedimento.

PRINCIPAIS LANCES

Aos 5 minutos: Didi e Paulinho combinam, a bola vai na caneta que fura com perigo; 6 minutos: Lusi atinge mala erra o arco; 10 minutos: Amaury deixa uma cela caçoeira de Alcir (do América); 10 e meio minutos: Didi atira violentamente e é defensado; 11 minutos: Canete erra bem a Paulinho coloca a peleia mansamente fora do alcance de Pompéia.

15 minutos: Garrincha perde

um gol por drible desrespeitoso. 16 minutos: Pompéia erra forte; 21 minutos: Ferreira atira cruzado, com grande perigo. Amaury espalma a esquerda; 25 minutos: Didi, Santos e Paulinho combinam espacialmente mas o mala alvirrubro atira fora.

Aos 28 minutos Garrincha tenta dar um bala em Hélio e fura. Começa a reagir o América e Orlando Mala joga violentamente. Malcher, adversário de Garrincha, tenta decretar, Santos chuta de dentro da área e toca em Hélio. Didi bate de novo e fura. 31 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 32 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 33 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 34 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 35 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 36 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 37 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 38 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 39 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 40 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 41 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 42 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 43 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 44 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 45 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 46 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 47 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 48 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 49 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 50 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 51 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 52 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 53 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 54 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 55 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 56 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 57 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 58 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 59 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 60 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 61 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 62 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 63 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 64 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 65 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 66 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 67 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 68 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 69 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 70 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 71 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 72 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 73 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 74 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 75 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 76 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 77 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 78 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 79 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 80 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 81 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 82 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 83 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 84 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 85 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 86 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 87 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 88 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 89 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 90 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 91 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 92 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 93 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 94 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 95 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 96 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 97 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 98 minutos: Garrincha tenta de novo e fura. 99 minutos: Garrincha tenta de novo e